



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES**

Via N1 s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes – Zona Cívica Administrativa
CEP: 70.150-908 – F: (61) 3411-4299/4279
ouvidoria@spmulheres.gov.br

Ofício nº. 1865 SPM/PR

Brasília, 27 de setembro de 2011.

A Sua Senhoria o Senhor
SYLVIO KORYTOWSKI
Diretor da Hope Lingerie
Rua Jaraguá, nº 371
01129-000 – São Paulo – SP

Assunto: Encaminha manifestação

Senhor Diretor,

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, informamos que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República teve conhecimento da recente propaganda da HOPE LINGERIE, a qual exibe um vídeo intitulado “*Hope ensina*”, que intima as mulheres brasileiras a fazerem uso de seu “charme” (exposição do corpo e insinuações) para amenizar possíveis reações de seus companheiros frente a incidentes do cotidiano. Tal propaganda promove o reforço do esteriótipo equivocado da mulher como mero objeto sexual de seu marido e ignora os grande avanços que temos alcançado para desconstruir práticas e pensamentos sexistas.

2 Ressalte-se que a referida propaganda apresenta conteúdo discriminatório contra a mulher, infringindo os arts. 1º e 5º da Constituição Federal, e também desconsidera as medidas preventivas apresentadas no art. 8º, alínea “g” da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, ratificada pelo Brasil.

3. É sabido que toda forma de discriminação social tem origem cultural. São padrões culturais aceitos pela sociedade que definem diferentes papéis sociais para as pessoas, ligando capacidades físicas ou intelectuais a determinados grupos sociais, ou seja, lhes impondo rotulações inferiorizadas com o intuito de se sobrepor e exercer o poder sobre determinados grupos. Estes padrões culturais são reproduzidos como estereótipos que mantêm formas de dominação e discriminação que atingem grupos historicamente marginalizados. Os comportamentos preconceituosos e violentos contra as mulheres decorrem justamente de uma cultura discriminatória, patriarcalista e racista.

4. A difusão cultural ocorre por distintos meios e na sociedade contemporânea, os meios de comunicação de massa constituem uma via expressa de propagação de padrões culturais. A exposição exagerada e desprovida de conteúdo do corpo feminino, por meio de músicas, imagens e propagandas apelativas é um desrespeito à capacidade intelectual e criativa das mulheres.

5. Cabe ainda ressaltar que durante todo o século XX e início do século XXI as lutas pela igualdade de gênero, étnico-racial e pelo respeito à diversidade têm sido constantes. Dentre estas batalhas, destaca-se a luta histórica das mulheres por outra imagem nos meios de comunicação. Todavia, o predomínio de atitudes e convenções sociais discriminatórias, em todas as sociedades, ainda é uma realidade tão persistente quanto naturalizada. As discriminações de gênero, étnico-racial e por orientação sexual, como também a violência, são produzidas e reproduzidas em todos os espaços da vida social brasileira.

6. Não bastarão leis, se não houver a transformação de mentalidades e práticas, daí o papel estruturante que adquirem as ações que promovam a discussão desses temas, motivem a reflexão individual e coletiva e contribuam para a superação e eliminação de qualquer tratamento preconceituoso.

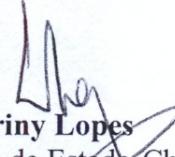
7. A promoção de debates sobre essas perspectivas, envolvendo não só as mulheres como protagonistas não iniciaram agora, mas também outros atores têm trazido uma

contribuição fundamental à discussão das inúmeras dimensões sobre o comportamento da mídia em relação às mulheres, às abordagens de gênero e a todo o tipo de discriminação.

8. Neste sentido, esta Secretaria tem trabalhado constantemente na construção de políticas públicas voltadas ao enfrentamento à discriminação e violência contra as mulheres, e pelos motivos supra citados, vem apresentar sua manifestação de repúdio à veiculação da referida propaganda.

Estamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,


Iriny Lopes
Ministra de Estado-Chefe
Secretaria de Políticas para as Mulheres
Presidência da República